

ESPAÑA, CIVILIZAÇÃO E SITUAÇÃO POLÍTICA

CONQUISTADORES: Celtas, Fenícios, Gregos, Cartagineses, Romanos e Mouros, etc.

Várias regiões com identidade independente. Bascos e Catalães não se consideram espanhóis.

MADRI é a capital oficial.

BARCELONA é a principal cidade da Catalunha e quer a separação.

Comunidade autônoma do PAÍS BASCO com as principais cidades: Bilbao, San Sebastian e Vitória, querem a separação também: ETA.

Antes da Unificação, o país era formado por um conjunto de reinos independentes: Castela Leão, Aragão, Navarra, Granada, Toledo, Valencia Galícia, Maiorca, Menorca e Sevilha.

Em 1492, a Espanha foi unificada pelos Reis Católicos, D. Fernando de Aragão e Isabel de Castela, em 1492.

Depois de vários reinados vieram seguiram-se vários governos republicanos.

Em 1936 aconteceu a Guerra Civil, contra a 2ª. Republica, com a vitória dos Rebeldes. Assim começou a Ditadura do Generalíssimo Francisco Franco, conhecido como o Caudilho. O governo Franquista durou de 1939 a 1975.

A Espanha perdeu grande parte da população: democratas, socialistas, comunistas, anarquistas e a população passou a ter muitas privações, sofrendo com a fome e miséria extrema.

Neste contexto, passa-se a história de Andrea, em Barcelona.

NADA, de Carmen Laforet

O romance classificado como realismo de pós-guerra retrata uma sociedade composta por pessoas que continuaram com suas vidas de classe média e outras que passaram a viver na miséria, sem emprego, sem conforto nem mesmo uma alimentação digna.

O ambiente familiar onde Andrea passa a viver em Barcelona mostra vários aspectos negativos que atingem as pessoas miseráveis. Nada de amor, nada de solidariedade, nada de respeito, nada de carinho, nada de limpeza, nada de refeições normais, nada de paz.

Os personagens vivem em meio a uma tristeza profunda, caracterizada por uma falta de ânimo, brigas constantes, perda de interesse, apatia e oscilação de humor.

Neste turbilhão de emoções negativas fica a pergunta: são personagens que se caracterizam por uma imensa tristeza, ou uma depressão ou até mesmo um transtorno mental grave.

Também imagino se autora teria escolhido esses nomes:

A tia de Andrea carrega um nome que exprime tudo isso: Angústias.

Andrea, nome bíblico significa feminilidade ou mulher forte.

No Prefácio, Mario Vargas Llosa diz em um trecho ...”capaz de manter o leitor mergulhado numa angústia indescritível do começo ao fim do romance.